



Foto: Brasil2016.gov.br

Canoagem

Velocidade ou aventura na água

A utilização de canoas foi sempre muito frequente na história das civilizações como meio essencial de transporte, comércio e muitas vezes batalhas. Elas eram confeccionadas a partir de uma gama variada de materiais, podendo ser de alguns tipos de árvores e até de peles de animais. Seu tamanho também variava de acordo com as necessidades dos ocupantes.

Surgiu na Groenlândia – como indicam a maioria das fontes – um modelo menor de embarcação que foi chamado de *kayak* (caiaque). Este se diferenciava da canoa por ser mais fechado, e foi criado a fim de evitar que a água gelada do ártico chegasse ao ocupante da embarcação, já que este estava envolvido no trabalho de caça e pesca.

As atividades esportivas que existem atualmente usando destas embarcações não têm relação com funções de sobrevivência que as mesmas desempenhavam em séculos passados. Assim, as tentativas de relacionar ambas as situações não passam da criação de tradições inventadas acerca do esporte.

O modelo competitivo foi realmente reconhecido em 1924, com a criação da *Internationale Repräsentantenschaft Kanusport* (IRK) – que posteriormente se chamaria Federação Internacional de Canoagem (1946) – responsável por formalizar as regras do esporte e por possibilitar que este fosse inserido nos Jogos Olímpicos. Antes disso, John MacGregor – advogado escocês – foi o responsável por iniciar as atividades desportivas utilizando-se de canoas e caiaques. Este idealizador, movido pelo gosto em quebrar recordes – outra das típicas características do esporte moderno segundo Allen Guttman –, decidiu construir sua própria embarcação e se aventurar em rios e corredeiras e posteriormente registrar seus feitos em um livro: *“Um millier de miles dans l’eau canoe Rob Roy”*. Em 1866 John fundou o *British Royal Canoe Club* (RCC) e a primeira competição reconhecida aconteceu em 1869. Dois anos depois surgiu o *New York Canoe Club*, evidenciando o crescimento da modalidade também nos Estados Unidos da América. Nas décadas que se seguiram o esporte foi difundido amplamente por toda a Europa e seu primeiro campeonato continental foi realizado em 1933, em Praga. A primeira realização de uma prova para mulheres ocorreu na Rússia, mas datas e detalhes não são encontradas nas principais fontes, comprovando um predomínio de uma narrativa que supervalorizava as proezas do gênero masculino.

Tais competições remetem à categoria mais antiga de canoagem, que é chamada de Canoagem Velocidade, na qual o objetivo é percorrer uma distância no menor tempo possível. Nessas disputas os competidores são separados por nove raias e são seis os modelos de embarcações: C1 (canoa individual), C2 (canoa para duplas), C4 (canoa para quartetos), K1 (caiaque individual), K2 (caiaque para duplas) e K4 (caiaque para quartetos).

As diferenças entre a canoa e o caiaque estão na forma como os atletas se posicionam nos equipamentos – na canoa o atleta fica apoiado em um joelho enquanto no caiaque ele fica sentado – e no modelo do remo – nas canoas utiliza-se remos de uma só pá enquanto nos caiaques o equipamento tem pás de ambos os lados.

Em 1932, na Suíça, surgiu a Canoagem Slalom, inspirada numa prova do esqui de mesmo nome. Um ano após sua criação, foi realizada a primeira disputa oficial, mas o desenvolvimento da modalidade foi prejudicado pelo transcurso da Segunda Guerra Mundial, ficando assim apenas para 1949, na Suíça, a disputa do primeiro Campeonato Mundial, sob o comando da Federação Internacional de Canoagem.

O objetivo nesta modalidade é vencer um percurso com vários obstáculos, formados por balizas, em corredeiras de águas turbulentas (é obrigatório o uso de coletes salva-vidas e capacete), no menor tempo possível. Geralmente é realizada em rios artificiais, onde se torna mais fácil a criação dos obstáculos desejados pelos organizadores, além de facilitar a apreciação do público e a transmissão de canais de TV. No percurso existe uma área de aquecimento, antes da demarcação de início da prova e outra que tem função de desaceleração, após a linha de chegada. Nesta categoria de disputa são utilizados apenas três modelos de embarcação: C1, C2 e K1 e caiaques e canoas apenas distinguem-se pela existência de um assento no primeiro, sendo que nesta as disputas por equipe são realizadas com cada atleta no seu próprio equipamento percorrendo o circuito ao mesmo tempo.

Nas disputas de Canoagem Slalom todos os atletas têm direito a descer duas vezes o percurso e as penalidades são somadas ao tempo final de apresentação do competidor.

Existem outras formas de disputa na Canoagem, que não estão inseridas nos Jogos Olímpicos, são os casos de: Canoagem *Wildwater*, Canoagem de Maratona, Caiaque Pólo, “Dragon Boat”, Canoa *Freestyle* e Canoagem Oceânica.

Trajectoria Olímpica

Canoagem Velocidade

O início da Canoagem Velocidade se deu na competição dos Jogos Olímpicos em Berlim (1936) com apenas provas masculinas (K1, K2, C1, C2 de 1000m e K1, K2, C2, Folding K-1, Folding K2 de 10.000m).

Devido à Segunda Guerra Mundial, os Jogos Olímpicos só retornaram em 1948 em Londres, onde foram inseridas: uma prova feminina (K1 de 500m) e uma masculina (C1 10.000m); enquanto, as provas Folding K1 e Folding K2 foram excluídas. Esta categoria já extinta tinha como particularidade a utilização de um caiaque dobrável.

Em Roma (1960) todas as provas de 10.000m foram excluídas do programa olímpico e duas novas provas foram adicionadas: K2 500m feminina e K1 4x500m masculina. Nos Jogos Olímpicos em Tóquio (1964) a recém prova adicionada de revezamento (K1 4x500m) foi excluída, porém, outra nova prova foi inserida (K4 1000m). Já em Montreal (1976), quatro novas categorias masculinas foram adicionadas à modalidade (K1, K2, C1 e C2 de 500m). Nas Olimpíadas de Los Angeles (1984) foi incluída mais uma prova feminina (K4 500m), e as mesmas doze categorias se mantiveram até Pequim (2008).

Na edição dos Jogos Olímpicos realizada em Londres (2012) todas as provas de 500m masculinas foram excluídas e quatro novas provas foram adicionadas, todas de 200m (K1 feminina, K1, K2 e C2 masculinas).

Canoagem Slalom

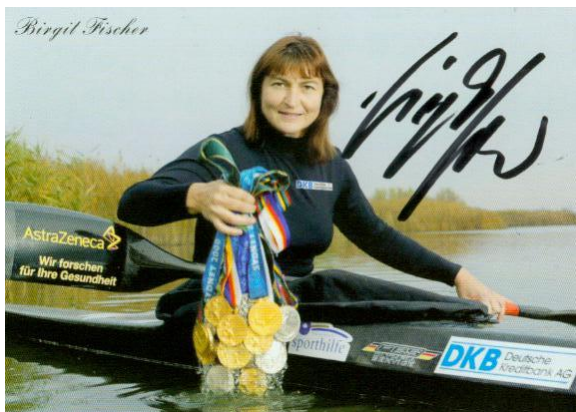


A estreia da modalidade Canoagem Slalom teve seu início nos Jogos Olímpicos de Munique (1972), edição marcada na história por conta do ataque terrorista contra a delegação israelense. A Alemanha Oriental conquistou as quatro medalhas de ouro nas quatro provas disputadas (K1 feminina e K1, C1 e C2 masculina). Após

Ataque terrorista Jogos Olímpicos de Munique (1972). Imagem disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias/esporte/2012/09/05/apos-40-anos-de-tragedia-alemanha-homenageia-atletas-israelenses-mortos-nos-jogos-de-munich.htm>>.

essa edição a modalidade foi excluída das Olimpíadas e só retornou em Barcelona (1992). A Canoagem Slalom mantém as mesmas categorias de disputa até hoje.

Fez História



Birgit Fischer. Imagem disponível em:
<http://1812.img.pp.sohu.com.cn/images/blog/2011/3/14/14/20/u18457973_12f6c524597g214.jpg>.

A atleta Birgit Fischer, nascida em Brandenburg an der Havel, em 25 de fevereiro de 1962, é uma das mulheres que mais ganhou medalhas olímpicas, além de ter sido um dos maiores destaques alemães nestas competições. Ela é atleta da modalidade Canoagem Velocidade e já competiu em todas as categorias que existiam até a última edição que participou (K1, K2 e K4 500m). Representou a seleção da Alemanha Oriental e também a Equipe Alemanha Unida. Somou um total de doze medalhas (oito de ouro e quatro de prata) em seis edições dos Jogos Olímpicos (1980, 1988, 1992, 1996, 2000 e 2004).

Em Campeonatos Mundiais, Birgit se tornou o maior sucesso da Canoagem Velocidade: de 1979 a 2005 ela foi 27 vezes campeã do mundo. Nos Jogos Olímpicos em Moscou (1980) ganhou sua primeira medalha de ouro, sendo a atleta mais jovem a conquistar este feito na modalidade, tendo apenas 18 anos. Em Los Angeles (1984) a atleta não participou por conta do boicote olímpico. Ela competiu até os seus 42 anos, quando ganhou a medalha de ouro em Atenas (2004) na prova K2 500m, ao lado de Carolin Leonhardt e neste mesmo ano foi eleita a “Sportlerin des Jahres” (Atleta do Ano) na Alemanha.

Atualmente a atleta está envolvida em diversos projetos sociais, como SOS-Kinderdorf Brandenburg, Keine macht den Drogen, Grüne Liga – Netzwerk Ökologischer Bewegungen, Astaria Female Leadership Foundation e Clowns in der Kinderklinik – Lachen macht gesund.

Potência Olímpica

Canoagem Velocidade



Equipe alemã, 2012. Imagem disponível em:
<http://www.zimbio.com/pictures/tv1n5uYCwO_/Canoer+Sprint+Open+House/soRhr6VL4jZ>.

A Alemanha é uma das principais seleções olímpicas nessa modalidade. Diferentemente de outros esportes, a Canoagem Velocidade não possui um país que construiu certa hegemonia, devido às diversas provas disputadas. Mesmo assim o país defende uma consistente história na modalidade por conta do grande número de medalhas conquistadas. A contagem desse número confunde-se muito por conta da divisão territorial (Ocidental e Oriental), porque mesmo após esta divisão, as seleções competiram juntas de 1956 até 1964, com o título de “Equipe Alemã Unida”. Contudo, de 1968 a 1988 as duas seleções competiram separadamente, a

Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental eram fortes rivais. A seleção alemã uniu-se novamente nos Jogos Olímpicos de Barcelona (1992) e desta edição até a de Londres (2012) manteve uma média aproximada de seis medalhas por evento olímpico.

Canoagem Slalom



Slalom (Tony Estanguet, 2012). Imagem disponível em: <http://www.zimbio.com/pictures/KRVDSvFLW4B/Olympics+Day+4+Cano+Slalom/dvOGDZy5g8T/Tony+Estanguet>.

Assim como a Canoagem Velocidade, a Slalom não possui nenhum país hegemônico na modalidade, porém, a seleção que mais ganhou medalhas desde Munique (1972) até Londres (2012) é a seleção francesa, somando dezessete no total (oito de ouro, duas de prata e sete de bronze). Na lista dos maiores medalhistas olímpicos, o atleta francês Tony Estanguet aparece em terceiro lugar com três medalhas de ouro conquistadas em Sidney, Atenas e Londres na categoria C1 (cano individual), ficando apenas atrás dos atletas eslovacos Peter e Pavol Hochschorner.

A seleção da França conquistou sua primeira medalha olímpica na modalidade logo na estreia da mesma, levando a medalha de bronze em Munique (1972). Já, nos Jogos Olímpicos de Sidney (2000) teve o seu melhor desempenho, ganhando duas medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze. A Canoagem Slalom possui apenas quatro provas, dentre essas a seleção francesa possui no total 17 medalhas, enquanto a eslovaca e a alemã possuem 14 e 13, na devida ordem.

De Olho Neles

Canoagem Velocidade



Danuta Kozák. Imagem disponível em: <http://www.bbc.com/sport/0/olympics/18913334>.

Danuta Kozák é uma atleta de origem húngara, nascida em Budapeste em 1987, que iniciou na Canoagem em 1996, com apenas nove anos de idade. Ela escolheu este esporte porque seu pai era canoísta do clube KSI. Em 2008 atuou no clube Domino-Honved de Budapeste, onde seu treinador era Ferenc Csipes, que a ajudou a conquistar a sua

primeira medalha olímpica (uma de prata em Pequim).

Uma de suas ambições era conquistar o primeiro lugar no pódio em Londres (2012), o que foi realizado, pois ela levou duas medalhas de ouro nas categorias K1 e K4 de 500m. Além disso, a atleta já conquistou cinco medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze em Campeonatos Mundiais (2007, 2011 e 2013), seis medalhas de ouro e três de prata em Copas do Mundo (2007-2012) e já foi honrada e indicada a vários prêmios esportivos em seu país. Com 27 anos – idade relativamente baixa quando comparada aos demais atletas campeões na modalidade – ela atrairá a atenção do público nas duas provas olímpicas que competirá no Rio de Janeiro em 2016.

Canoagem Slalom

A dupla Hochschorner é um dos principais destaques dos Jogos Olímpicos. Peter e Pavol Hochschorner são irmãos gêmeos nascidos em Bratislava, na época Tchecoslováquia, no dia 7 de setembro de 1979.



2012 Olympic Mens C2 Slalom

Em vídeo: 2012 Olympic Mens C2 Slalom. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=zim5hNHmVl4>>.

Os dois treinaram desde a adolescência juntos e a Canoagem é um esporte de família para eles, que tem como a maior influência nas suas carreiras o treinador Peter Hochschorner Snr, pai dos mesmos. Assim como o pai, a mãe dos gêmeos, Gaba, competiu na Canoagem Slalom. Eles ainda têm uma irmã, Eva, que já competiu na Canoagem Velocidade. Os dois competem na categoria C2 (canoa para duplas), e conquistaram três

medalhas de ouro e uma de bronze nos Jogos Olímpicos de Sidney (2000), Atenas (2004),

Pequim (2008) e Londres (2012), respectivamente. Por estes resultados e pela curiosidade de serem irmãos e gêmeos, é evidente que a mídia estará muito atenta aos dois durante os próximos Jogos Olímpicos.

A Canoagem no Brasil

Não existem muitas fontes que revelem como a Canoagem chegou e se consolidou no Brasil, mas alguns registros apontam para o ano de 1943, data na qual um imigrante alemão construiu uma embarcação de madeira no Rio Grande do Sul. Os objetivos eram esportivos, apesar de carregar um caráter informal, já que o mesmo praticava Canoagem em sua terra natal durante sua infância – vale lembrar que na Alemanha a modalidade já tinha grande adesão de praticantes e espectadores. Ele iniciou suas atividades no Rio Taquari, localizado no município Estrela e logo ganhou a companhia da população local em suas aventuras, mas a construção da represa Bom Retiro fez estagnar o progresso da modalidade, que só viria a ganhar novo ânimo cerca de três décadas depois.

Foi após esse período, então, entre 1970 e 1980, que embarcações feitas com materiais resistentes, como fibra de vidro, começaram a chegar da Europa – fato que evidencia como o Brasil inseriu-se tardiamente no modelo moderno e competitivo que a Canoagem já passava há bastante tempo em grande parte do mundo. Dessa forma a estruturação da modalidade no país não tem uma história longínqua, com o primeiro registro de uma organização em torno do esporte datado de 1980 – foi fundada a Associação Carioca de Canoagem. Em 1984 foi realizada a primeira prova oficial da modalidade em terras brasileiras, no município de Ouro Preto – MG e em 1985 foi criada a Associação Brasileira de Canoagem.

Atualmente a modalidade é regulada pela Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), e tem sede em Curitiba, capital paranaense, mas no ano de sua fundação (1989) contou com a filiação de apenas oito estados: Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Brasília, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul.

No ano de 1997 foi realizado o primeiro Campeonato Mundial de Canoagem Slalom no Brasil, em Três Coroas – RS, e desde então o país passou a sediar grandes competições em âmbito continental e mundial, com enorme predominância de realizações nas regiões sul e sudeste brasileiras – talvez isso seja um fato que evidencie características de esporte de elite que a Canoagem carrega, já que as regiões citadas são aquelas com maior poder econômico no Brasil.

Pela crescente popularização do esporte no país e pelas regulares participações de canoístas brasileiros em grandes campeonatos é possível almejar bons resultados em médio prazo para a Canoagem.

Nosso Destaque



Isaquias conquista o ouro no Mundial 2013

Em vídeo: Isaquias conquista o ouro no Mundial 2013. Disponível em: <
https://www.youtube.com/watch?v=gDM_qsxyuGE>.

Isaquias Queiroz é um atleta baiano da canoagem revelado pela associação cacaueira de canoagem e da federação baiana de canoagem. Com 20 anos apenas, ele já conquistou cinco medalhas de ouro em campeonatos sul-americanos, uma medalha de ouro nos jogos sul-americanos de Santiago (2014), duas medalhas de ouro no festival olímpico australiano da juventude (2013), uma de ouro e uma de prata na copa do mundo na polônia (2013) e uma de ouro e uma de bronze no campeonato mundial de canoagem velocidade de Duisburg, na Alemanha, em 2013.

O atleta está sendo treinado desde abril de 2013 pelo treinador espanhol contratado pelo COB Jesús Morlán, que foi responsável pelos bons resultados da seleção brasileira no campeonato mundial de 2013. No final do ano de 2013 Isaquias Queiroz foi beneficiado com a bolsa pódio e foi indicado ao prêmio Brasil olímpico como o melhor atleta da canoagem velocidade e é bem provável que dispute a prova c1 1000m nos jogos olímpicos do rio de janeiro (2016).

Quadro de Medalhas – Jogos Olímpicos Canoagem Slalom

ANO	LOCAL	1º	2º	3º
MASCULINO				
1972	MUNIQUE	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 3 Ouro e 1 Bronze	ALEMANHA OCIDENTAL Medalhas: 2 Prata	ÁUSTRIA Medalhas: 1 Prata
1992	BARCELONA	TCHECOSLOVÁQUIA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	FRANÇA Medalhas: 1 Prata e 2 Bronze	ESTADOS UNIDOS/ ITÁLIA Medalhas: 1 Ouro
1996	ATLANTA	ALEMANHA Medalhas: 1 Ouro e 2 Bronze	FRANÇA Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	REPÚBLICA TCHECA Medalhas: 2 Prata
2000	SYDNEY	ESLOVÁQUIA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze	ALEMANHA/ FRANÇA Medalhas: 1 Ouro	GRÃ-BRETANHA/ POLÔNIA Medalhas: 1 Prata

2004	ATENAS	FRANÇA Medalhas: 2 Ouro e 1 Bronze	ESLOVÁQUIA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	ALEMANHA Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze
2008	PEQUIM	ESLOVÁQUIA Medalhas: 2 Ouro	ALEMANHA Medalhas: 1 Ouro	FRANÇA/ GRÃ-BRETANHA/ REPÚBLICA TCHECA Medalhas: 1 Prata
2012	LONDRES	GRÃ-BRETANHA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	FRANÇA/ ITÁLIA Medalhas: 1 Ouro	ALEMANHA Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze

ANO	LOCAL	1º	2º	3º
FEMININO				
1972	MUNIQUE	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 1 Ouro	ALEMANHA OCIDENTAL Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze	
1992	BARCELONA	ALEMANHA Medalhas: 1 Ouro	AUSTRÁLIA Medalhas: 1 Prata	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Bronze
1996	ATLANTA	REPÚBLICA TCHECA Medalhas: 1 Ouro	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Prata	FRANÇA Medalhas: 1 Bronze
2000	SYDNEY	REPÚBLICA TCHECA Medalhas: 1 Ouro	FRANÇA Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze	
2004	ATENAS	ESLOVÁQUIA Medalhas: 1 Ouro	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Prata	GRÃ-BRETANHA Medalhas: 1 Bronze
2008	PEQUIM	ESLOVÁQUIA Medalhas: 1 Ouro	AUSTRÁLIA Medalhas: 1 Prata	ÁUSTRIA Medalhas: 1 Bronze
2012	LONDRES	FRANÇA Medalhas: 1 Ouro	AUSTRÁLIA Medalhas: 1 Prata	ESPANHA Medalhas: 1 Bronze

Canoagem Sprint

ANO	LOCAL	1º	2º	3º
MASCULINO				
1936	BERLIM	ÁUSTRIA Medalhas: 3 Ouro, 3	ALEMANHA Medalhas: 2 Ouro, 3 Prata e	TCHECOSLOVÁQUIA

		Prata e 1 Bronze	2 Bronze	Medalhas: 2 Ouro
1948	LONDRES	SUÉCIA Medalhas: 4 Ouro	TCHECOSLOVÁQUIA Medalhas: 3 Ouro e 1 Prata	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Ouro e 2 Prata
1952	HELSINQUE	FINLÂNDIA Medalhas: 3 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze	SUÉCIA Medalhas: 1 Ouro e 3 Prata	TCHECOSLOVÁQUIA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze
1956	MELBOURNE	HUNGRIA Medalhas: 1 Ouro, 3 Prata e 3 Bronze	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 1 Ouro, 3 Prata e 2 Bronze	ROMÊNIA Medalhas: 3 Ouro
1960	ROMA	HUNGRIA Medalhas: 1 Ouro, 3 Prata e 1 Bronze	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	DINAMARCA/ SUÉCIA Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze
1964	TÓQUIO	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 2 Ouro e 1 Bronze	SUÉCIA Medalhas: 2 Ouro	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze
1968	CIDADE DO MÉXICO	HUNGRIA Medalhas: 2 Ouro, 2 Prata e 1 Bronze	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 2 Bronze	ROMÊNIA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata
1972	MUNIQUE	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 4 Ouro	ROMÊNIA Medalhas: 1 Ouro e 2 Prata	HUNGRIA Medalhas: 2 Prata e 1 Bronze
1976	MONTREAL	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 5 Ouro e 2 Prata	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata e 2 Bronze	HUNGRIA Medalhas: 2 Prata e 4 Bronze
1980	MOSCOU	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 4 Ouro, 1 Prata e 3 Bronze	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata e 3 Bronze	ROMÊNIA Medalhas: 1 Ouro, 2 Prata e 2 Bronze
1984	LOS ANGELES	NOVA ZELÂNDIA Medalhas: 4 Ouro e 1 Bronze	CANADÁ Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze	IUGOSLÁVIA Medalhas: 1 Ouro e 2 Prata
1988	SEUL	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 3 Ouro e 3 Prata	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 1 Ouro, 3 Prata e 2 Bronze	HUNGRIA Medalhas: 2 Ouro e 1 Bronze
1992	BARCELONA	ALEMANHA Medalhas: 4 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze	BULGÁRIA Medalhas: 2 Ouro e 1 Bronze	CEI Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata

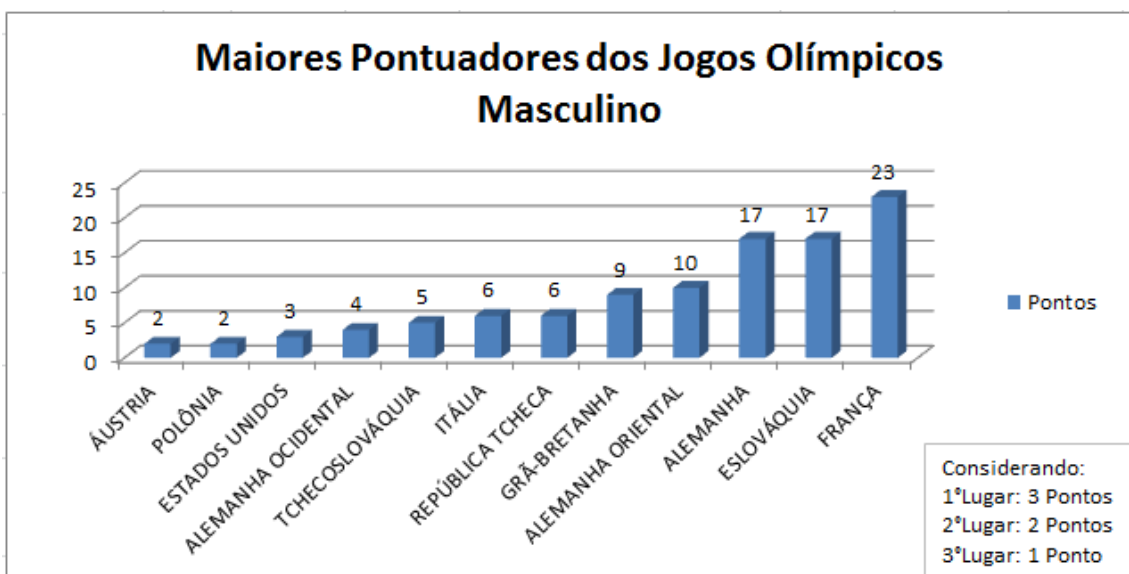
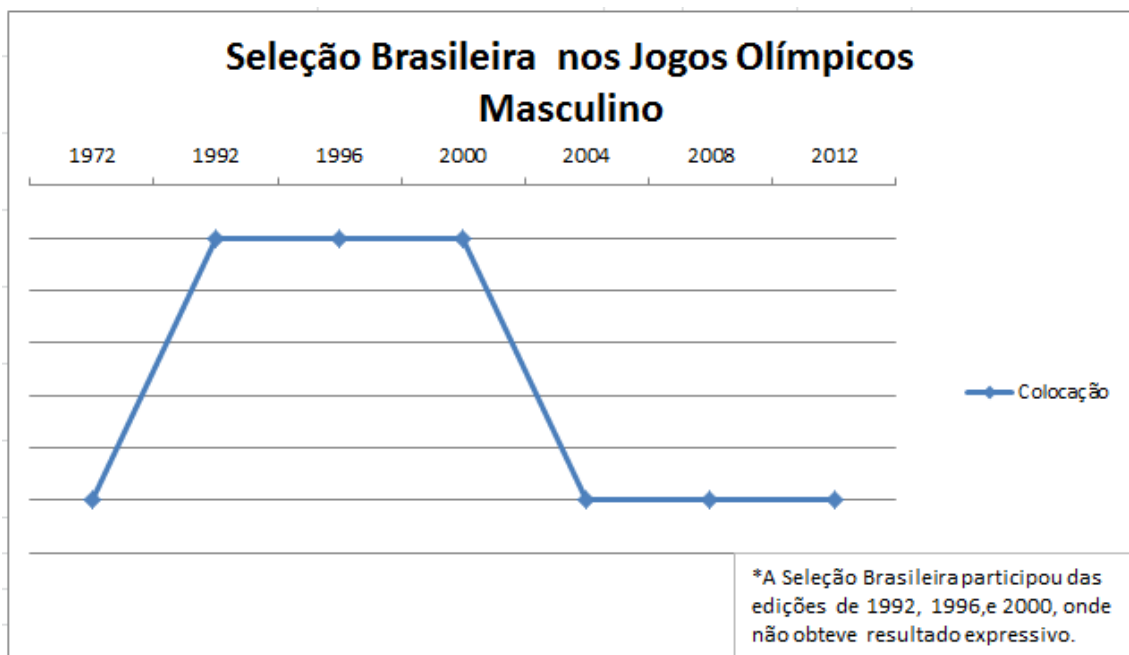
1996	ATLANTA	ALEMANHA Medalhas: 3 Ouro e 1 Prata	ITÁLIA Medalhas: 2 Ouro e 2 Prata	HUNGRIA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 3 Bronze
2000	SYDNEY	HUNGRIA Medalhas: 4 Ouro e 1 Prata	ALEMANHA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 3 Bronze	NORUEGA Medalhas: 2 Ouro
2004	ATENAS	ALEMANHA Medalhas: 3 Ouro e 2 Prata	ESPANHA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	HUNGRIA Medalhas: 1 Ouro e 2 Bronze
2008	PEQUIM	ALEMANHA Medalhas: 1 Ouro, 2 Prata e 2 Bronze	BIELORRÚSSIA Medalhas: 2 Ouro e 1 Bronze	ESPANHA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata
2012	LONDRES	ALEMANHA Medalhas: 2 Ouro e 2 Bronze	HUNGRIA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	RÚSSIA Medalhas: 1 Ouro e 2 Bronze

ANO	LOCAL	1º	2º	3º
FEMININO				
1948	LONDRES	DINAMARCA Medalhas: 1 Ouro	HOLANDA Medalhas: 1 Prata	ÁUSTRIA Medalhas: 1 Bronze
1952	HELSINQUE	FINLÂNDIA Medalhas: 1 Ouro	ÁSTRIA Medalhas: 1 Prata	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 1 Bronze
1956	MELBOURNE	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 1 Ouro	EQUIPE UNIFICADA ALEMÃ Medalhas: 1 Prata	DINAMARCA Medalhas: 1 Bronze
1960	ROMA	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 2 Ouro	EQUIPE UNIFICADA ALEMÃ Medalhas: 2 Prata	POLÔNIA/ HUNGRIA Medalhas: 1 Bronze
1964	TÓQUIO	UNIÃO SOVIÉTICA/ EQUIPE UNIFICADA ALEMÃ Medalhas: 1 Ouro	ESTADOS UNIDOS/ ROMÊNIA Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze	
1968	CIDADE DO MÉXICO	ALEMANHA OCIDENTAL Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	HUNGRIA Medalhas: 1 Prata
1972	MUNIQUE	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 2 Ouro	ALEMANHA ORIENTAL/ HOLANDA	HUNGRIA/ ROMÊNIA Medalhas: 1 Bronze

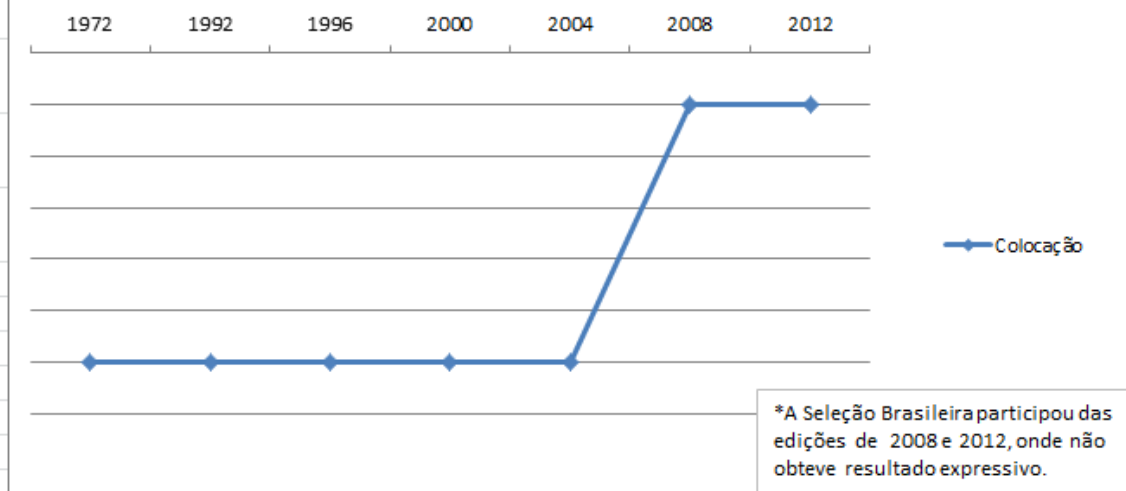
			Medalhas: 1 Prata	
1976	MONTREAL	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	HUNGRIA Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze
1980	MOSCOU	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 2 Ouro	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze	BULGÁRIA Medalhas: 1 Prata
1984	LOS ANGELES	SUÉCIA Medalhas: 2 Ouro e 1 Prata	ROMÊNIA Medalhas: 1 Ouro	ALEMANHA OCIDENTAL/ CANADÁ Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze
1988	SEUL	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 2 Ouro e 1 Prata	BULGÁRIA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze	HUNGRIA Medalhas: 1 Prata
1992	BARCELONA	ALEMANHA Medalhas: 2 Ouro e 1 Prata	HUNGRIA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze	SUÉCIA Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze
1996	ATLANTA	ALEMANHA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	SUÉCIA Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	HUNGRIA Medalhas: 1 Ouro
2000	SYDNEY	ALEMANHA Medalhas: 2 Ouro	HUNGRIA Medalhas: 2 Prata	ITÁLIA Medalhas: 1 Ouro
2004	ATENAS	HUNGRIA Medalhas: 2 Ouro e 1 Prata	ALEMANHA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	ITÁLIA Medalhas: 1 Prata
2008	PEQUIM	HUNGRIA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	ALEMANHA Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	UCRÂNIA Medalhas: 1 Ouro
2012	LONDRES	HUNGRIA Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze	ALEMANHA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	UCRÂNIA Medalhas: 2 Prata

Gráficos

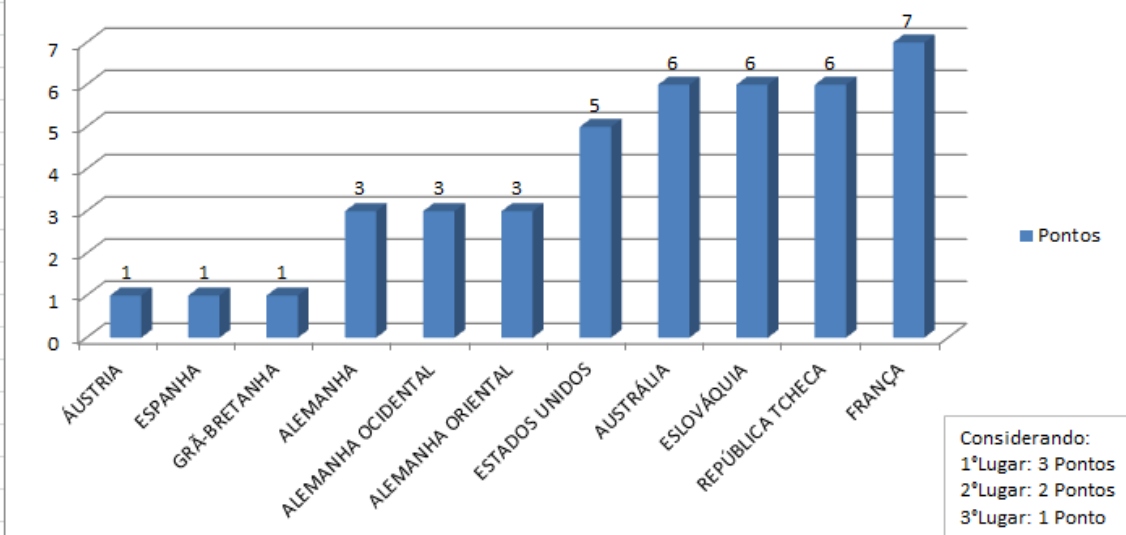
Canoagem Slalom

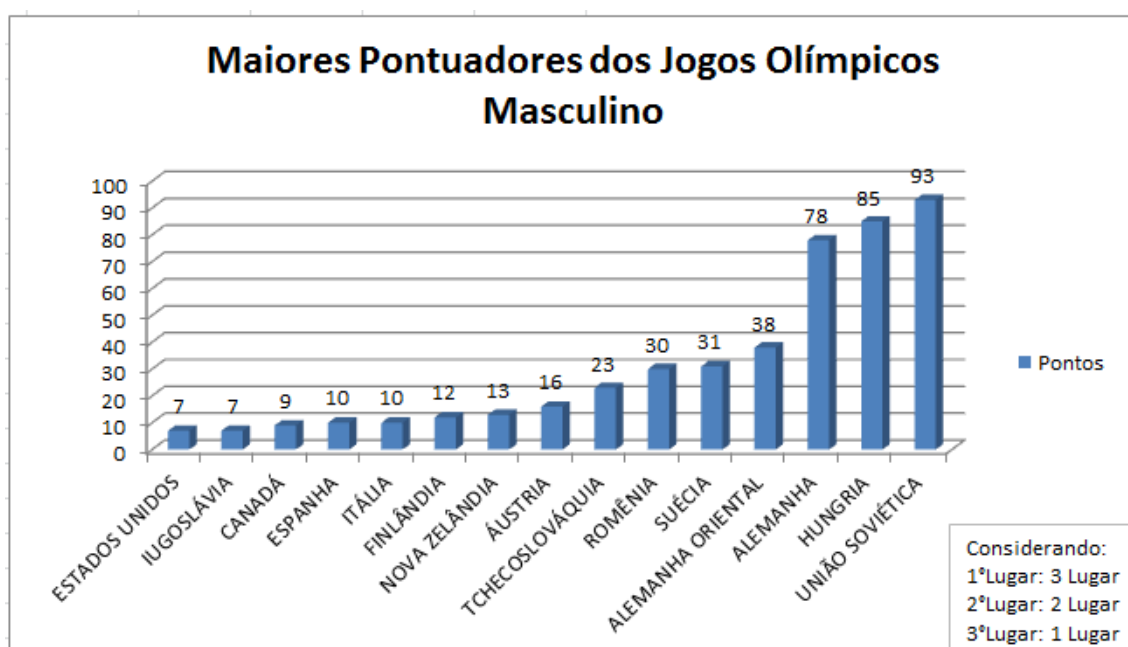
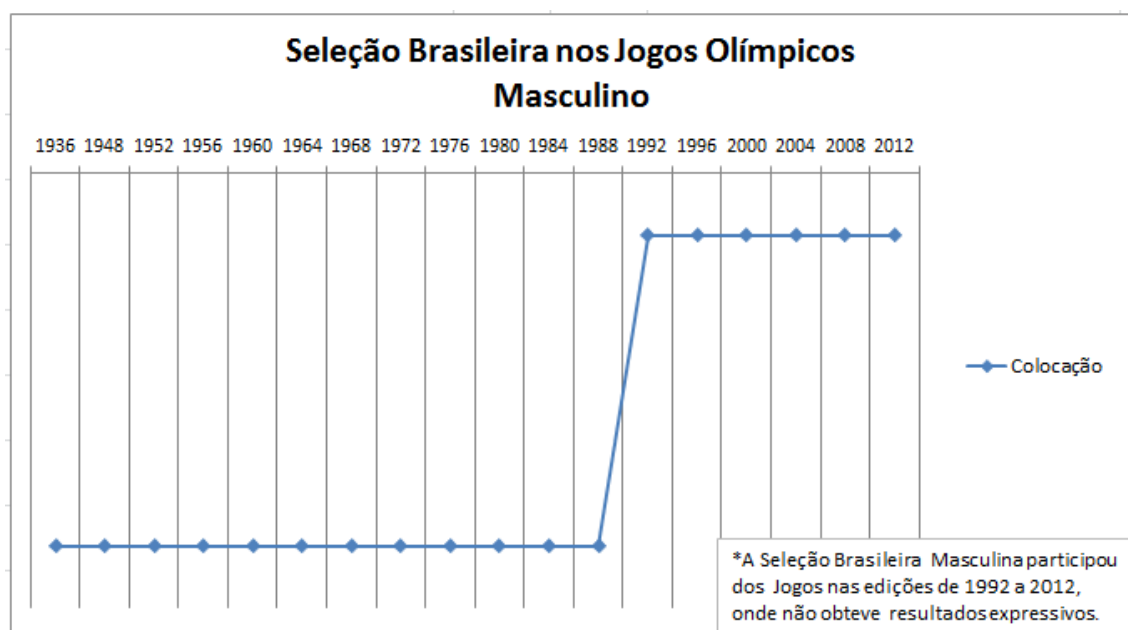


Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos Feminino



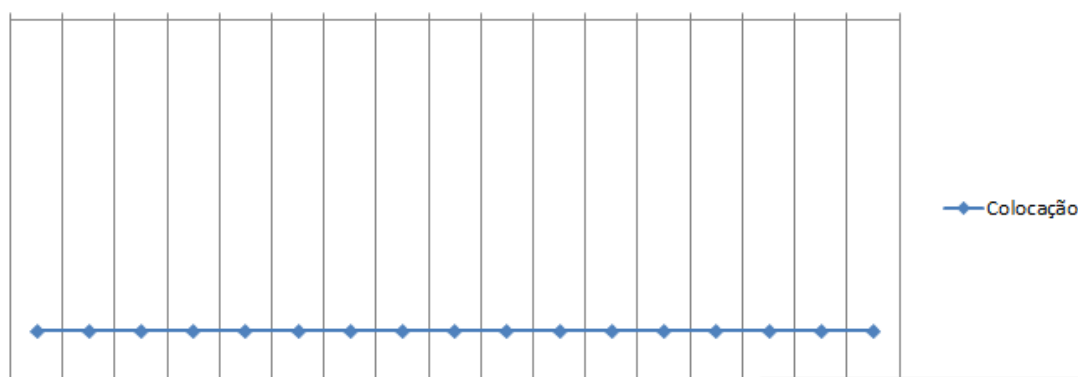
Maiores Pontuadores dos Jogos Olímpicos Feminino





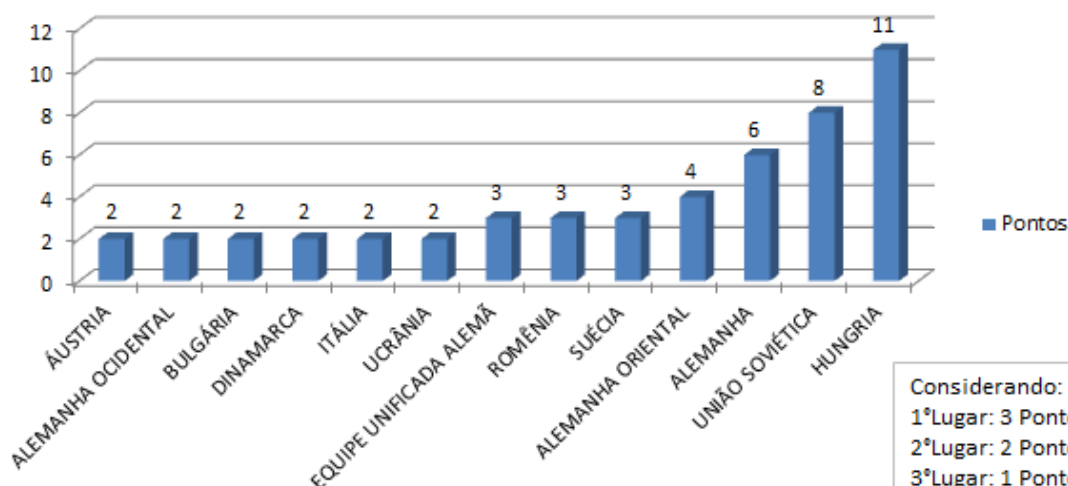
Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos Feminino

1948 1952 1956 1960 1964 1968 1972 1976 1980 1984 1988 1992 1996 2000 2004 2008 2012



*A Seleção Brasileira Feminina não participou de nenhuma das edições dos Jogos Olímpicos.

Maiores Pontuadores dos Jogos Olímpicos Feminino



Considerando:
1ºLugar: 3 Pontos
2ºLugar: 2 Pontos
3ºLugar: 1 Ponto

Para saber mais

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL

<<http://www.olympic.org/canoe-kayak-slalom-equipment-and-history?tab=history>>
<<http://www.olympic.org/canoe-kayak-sprint-equipment-and-history?tab=history>>
<<http://www.olympic.org/canoe-sprint>>
<<http://www.olympic.org/canoe-slalom>>
<<http://www.olympic.org/athletes>>
<<http://www.olympic.org/videos/birgit-fischer-becomes-an-olympic-kayaking-legend>>
<<http://www.olympic.org/birgit-fischer>>

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

<<http://timebrasil.cob.org.br/esportes/canoagem-velocidade>>
<<http://timebrasil.cob.org.br/esportes/canoagem-slalom>>
<<http://www.cob.org.br/confederacoes-brasileiras/confederacao-brasileira-de-canoagem>>
<<http://www.cob.org.br/movimento-olimpico/jogos-olimpicos/munIQUE-1972>>
<<http://timebrasil.cob.org.br/noticias-tb/isaquias-queiroz-faz-historia-e-e-campeao-mundial-em-duisburg-na-alemanha-035393>>
<<http://timebrasil.cob.org.br/atletas/ana-satila-vieira-vargas>>
<<http://timebrasil.cob.org.br/noticias-tb/selecao-brasileira-de-canoagem-velocidade-treina-forte-no-ct-da-cbv-em-saquarema-035990>>
<<http://timebrasil.cob.org.br/noticias-tb/meninas-mantem-aproveitamento-de-100-para-a-canoagem-do-brasil-036183>>
<<http://www.cob.org.br/noticias-cob/desempenho-brasileiro-na-canoagem-em-2013-anima-treinador-espanhol-jesus-morlan-035871>>

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE CANOAGEM

<<http://www.canoeicf.com/icf/>>
<<http://www.canoeicf.com/icf/Aboutoursport/Canoe-Sprint.html>>
<<http://www.canoeicf.com/icf/AboutICF/History.html>>
<<http://www.canoeicf.com/icf/Aboutoursport/Canoe-Sprint/Canoe-Sprint-COPY.html>>
<<http://www.canoeicf.com/icf/London2012/Canoeing-at-the-Olympic-Games.html>>
<<http://www.canoeicf.com/icf/London2012/Athletes/Athlete-Bios.html>>
<<http://london2012.bio.infostradasports.com/asp/lib/TheASP.asp?pageid=8937&personid=672559&sportid=313&ContainerSportID=129&Cache=8>>
<<http://london2012.bio.infostradasports.com/asp/lib/TheASP.asp?pageid=8937&personid=271445&sportid=314&ContainerSportID=129&Cache=8>>
<<http://london2012.bio.infostradasports.com/asp/lib/TheASP.asp?pageid=8937&personid=271443&sportid=314&ContainerSportID=129&Cache=8>>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CANOAGEM

<<http://www.canoagem.org.br/pagina/index/nome/historia/id/12>>
<<http://www.canoagem.org.br/pagina/index/nome/historia/id/16>>
<<http://www.canoagem.org.br/pagina/index/nome/historia/id/46>>
<http://www.canoagem.org.br/imprensa/noticia/titulo/ana_satila_e_isaquias_queiroz_representam_a_canoagem_brasileira_no_%E2%80%99Coscar_do_esporte_brasileiro%E2%80%99D/paginas_id/166/noticias_id/2340>

JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

<<http://www.rio2016.com/os-jogos/olimpicos/esportes/canoagem-slalom>>
<<http://www.rio2016.com/os-jogos/olimpicos/esportes/canoagem-velocidade>>

PORTAL BRASIL

<<http://www.brasil.gov.br/esporte/2013/12/isaquias-queiroz-e-beneficiado-com-a-bolsa-podio>>

SITE OFICIAL DA ATLETA BIRGIT FISCHER

<<http://kanufisch.com/>>

JOGOS SUL-AMERICANOS EM SANTIAGO 2014

<http://info.santiago2014.cl/ESP/ZZ/ZZS103B_SC2014CF@@@@@ESP.htm>

<http://info.santiago2014.cl/ESP/CF/CFR173A_SC2014CFM211101ESP.htm>

<http://info.santiago2014.cl/ESP/ZB/ZBB101A_SC2014CF@@@@@ESP_number=255979.htm>

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Prof. Fernando Marinho Mezzadri

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Prof. André Mendes Capraro

EQUIPE TÉCNICA

Daniella de Alencar Passos

Gabriel Pinheiro dos Santos

Larissa Jensen

Luana Mamus Guimarães

Maria Thereza Oliveira Souza

Riqueldi Straub Lise

REVISÃO

Natasha Santos